

/ EDITORIAL

Os data centers e as novas oportunidades para a economia

A transformação digital e o avanço da Inteligência Artificial ampliaram a demanda por data centers, que são instalações destinadas ao armazenamento e processamento de informações e dados. O Brasil reúne condições naturais e econômicas para ocupar uma posição de destaque nesse mercado, mas ainda há desafios que impedem o maior desenvolvimento na área.

Estudo recente da Fundação Getúlio Vargas (FGV) indica que um único data center com capacidade de 100 megawatts (MW) é capaz de acrescentar R\$ 1,5 bilhão ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e gerar R\$ 590 milhões, distribuídos em diversos segmentos da economia. A implantação de um empreendimento desse porte exige investimentos da ordem de R\$ 25 bilhões, dos quais R\$ 5 bilhões são destinados à infraestrutura física e R\$ 20 bilhões à aquisição de equipamentos.

Segundo a FGV, a capacidade instalada do País pode passar de 1 gigawatt (GW) para 13,7 GW até 2035. A combinação de uma matriz elétrica predominantemente renovável, áreas para instalação e um amplo mercado consumidor coloca o Brasil em condições favoráveis para disputar investimentos no setor.

Mas as vantagens naturais não garantem a competitividade. O estudo alerta que ainda existem

obstáculos, como a necessidade de ampliar a capacidade da rede elétrica, reduzir questões regulatórias, oferecer maior previsibilidade para os investidores e fortalecer a cadeia nacional de fornecedores.

O Rio Grande do Sul já conta com cerca de dez data centers e um novo deve entrar em operação ainda neste ano, na Zona Norte de Porto Alegre. Além desses, o projeto do Scala AI City, previsto para Eldorado do Sul, é considerado um dos mais robustos na América Latina atualmente, com investimento inicial previsto de R\$ 3 bilhões. Na primeira etapa, a previsão é de uma demanda de 54 MW, mas o complexo poderá alcançar até 4,75 GW nas próximas décadas. Porém, o Scala AI City enfrenta entraves relacionados ao acesso à rede de transmissão de energia e aos processos regulatórios que têm retardado

a sua implementação. A economia do futuro dependerá cada vez mais do fluxo seguro e eficiente de dados. Nesse cenário, os data centers se tornam infraestrutura essencial, tão estratégica quanto rodovias, portos ou redes de energia. Se conseguir remover entraves regulatórios, ampliar a infraestrutura elétrica e construir um ambiente competitivo para os investidores, o Brasil poderá transformar a vocação energética e tecnológica em crescimento econômico.

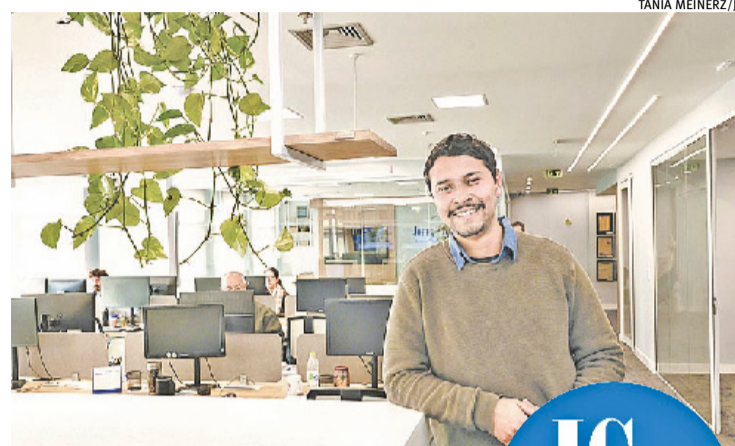
O Brasil reúne condições naturais e econômicas para ocupar posição de destaque nesse mercado

a sua implementação.

A economia do futuro dependerá cada vez mais do fluxo seguro e eficiente de dados. Nesse cenário, os data centers se tornam infraestrutura essencial, tão estratégica quanto rodovias, portos ou redes de energia. Se conseguir remover entraves regulatórios, ampliar a infraestrutura elétrica e construir um ambiente competitivo para os investidores, o Brasil poderá transformar a vocação energética e tecnológica em crescimento econômico.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



TÂNIA MEINERZ/JC

Hoje é dia de JC Te Lembra nas redes sociais do Jornal do Comércio. A partir do meio-dia, você confere o resumo de notícias do JC, que nesta semana tem a apresentação de Cássio Fonseca.



ARTE/JC

A colunista do Minuto Varejo, Patrícia Comunello, conheceu a nova cozinha-escola do Sindicato da Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindhá). O espaço terá cursos para formar profissionais e jovens que querem entrar na atividade. Mire o QR Code e assista ao vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Os números do semestre reforçam um quadro de enfraquecimento real do consumo, com perda de tração frente a qualquer semestre desde a pandemia. Isso mostra que a renda do brasileiro está pressionada pela inflação e os efeitos são sentidos pelo varejo.” **Carlos Alves**, vice-presidente de Tecnologia e Negócios da Cielo.

“A privacidade deixou de ser apenas uma agenda jurídica e passou a ser uma agenda de negócio. As empresas precisam estruturar governança de dados para sustentar inovação, Inteligência Artificial e novas regulações.” **Aline Deparis**, CEO e fundadora da Privacy Tools.

“Temos a responsabilidade de refletir – como fizemos com todos, empresários trabalhadores, sociedade civil – sobre essas transformações e garantir que o progresso tecnológico esteja a serviço das pessoas. No fim das contas, o desenvolvimento só tem sentido quando melhora a vida humana. Nenhum indicador econômico é mais importante do que a dignidade das pessoas.” **Paulo Paim**, senador (PT).

“Precisamos de um grande suporte governamental, sem isso, grande parte dos produtores não terá acesso ao crédito diante das dificuldades que encontramos.” **Deniz Dias Nunes**, presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz).



DIVULGAÇÃO/JC

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Quem mais praticou a mansidão foi Jesus, que se autodenominou “manso e humilde de coração”; no entanto, ele foi vítima da pior violência que pôde existir: a crucificação. A pessoa calma é mais forte que a violenta, pois esta, ao agir com violência, demonstra fragilidade e medo, enquanto a outra tem em si a força do amor. Hoje, convido você a meditar sobre essa realidade.

Meditação

Os mansos possuirão a terra.

Confirmação

“Antes de tudo, peço que se façam súplicas, orações, intercessões, ação de graças, por todas as pessoas [...] para que possam levar uma vida calma e tranquila, com toda a piedade e dignidade” (1Tm 2,1-2).

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros